

# Um Barril de Rap - Bicho de 7 Cabeças

Tom: G  
Intro:

Anda logo moça, passa pra dentro, tá ficando tarde  
 Força! pra quem faz força, pra quem faz parte  
 ataca as costas, me joga facas, eu penso em coisas  
 em cotas, na cor das empregadas  
 ( Em C )

Eu penso em desistir um dia na covardia  
 eu penso em resistir só mais um dia  
 desliga o Nokia e olha pra cima  
 cade o messias ? Eu estou no mundo de Sofia

Mas aqui fora, aqui na selva nos alçapões  
 minha mente, tirou minhas pernas da cova dos leões  
 Nem luz nem velas, Getúlio Vargas e Julio Cesar  
 a onda interna, sujeito à intenações

Lá policia anunciava o rei  
 rasta don't work for no C.I.A hey  
 meu telefone meu telegrama de telescópio  
 me vigiam como os caras no eBay

Meu corpo meu para-brisa meu para-raio  
 de paraplano abrigo meu papagaio  
 não sou pirata seu cara pálida  
 minha viagem gerou uma filha que tava grávida

São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima  
 Freud e Platão na caverna do Batman  
 você vê sombras ouve sussurros  
 seja você a luz, aprenda a enxergar no escuro

Sentado aqui no meio do nada  
 Tempo cinzento sem tempo pra nada  
 Pessoas que correm, carros que passam  
 a vida é uma piada

Mais quantos anos, tantos enganos,  
 Seres humanos olha onde estamos  
 A minha pátria não aguentava  
 foi de partida e morreu em prantos

Essa corrida eu nem mais assisto  
 Até porque não vejo chegada  
 Vou te dizer não vejo partida  
 Não tem saída no fim da estada

Olhe ao redor e veja seu mundo  
 Não tenha dó tem algo no fundo  
 Tu não tá só, também to confuso  
 Já não me iludo esqueça o que uso

Vai me dizer que nunca julgou  
 Tudo mudou ao perceber  
 Tempo passou, o que fazer  
 Quem é você me diga ó pai

Mas nessas páginas sem lágrimas minha mãe terra chora  
 A raiz já não suporta, e a natureza grita morte  
 Não dá pra recuar vão vigiar toda cidade  
 Eu vi, vim avisar pois to aqui só de passagem.

## Acordes

